

A VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO COM A COMUNIDADE

Marceli Cleunice Hanauer ¹

Aldair Weber ²

Fabrine Maria Favero ³

Gabriela Flores Dalla Rosa ⁴

Jeane Barros de Souza ⁵

Resumo: A compreensão do processo saúde-doença por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tem sofrido constantes mudanças, apontando para avanços após a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do grande estímulo fornecido pelos profissionais de saúde e órgãos competentes as práticas de promoção e prevenção em saúde. Neste âmbito, o profissional enfermeiro do serviço de Atenção Básica tem se munido de ferramentas importantes para melhorar a saúde da população, entre elas a consulta de Enfermagem e a Visita Domiciliar. A consulta de Enfermagem é realizada em seu maior número de vezes na Unidade Básica de Saúde (UBS), porém esta pode extrapolar este espaço físico. Dessa forma, realizar a consulta de Enfermagem juntamente com a prática da visita domiciliar, demonstra ser uma importante combinação para levar “saúde” até o usuário. Objetiva-se relatar aqui a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante atividades teórico-práticas na UBS Jardim América no município de Chapecó frente a realização da visita domiciliar e a busca dos usuários pelos serviços de saúde somente quando existe a compreensão de estado crônico de sua saúde. Nesta visita domiciliar realizada, evidenciou-se usuário hipertenso, e após realizada consulta de Enfermagem este apresentou valores descompensados em relação a padrões normais de sua doença. Foram realizadas orientações para a melhora desse quadro e solicitada uma frequência maior deste a UBS para acompanhamento regularmente. Além disso, foram questionados ao usuário como estavam os padrões de alimentação, consumo de bebida alcoólica, prática de exercícios físicos e terapia medicamentosa em uso, sendo que as respostas obtidas eram vagas, observando-se o desinteresse do usuário pela sua condição de saúde. O usuário informou fazer uso de medicação contínua, ainda relatou não realizar atividades físicas, não consumir bebidas alcoólicas e almoça em restaurante popular. Como fator agravante, usuário apresentava ainda quadro de obesidade severa. Considera-se

¹ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. tilihanauer@hotmail.com

² Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. aldairweberr@gmail.com

³ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. famenlak@hotmail.com

⁴ Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. gabifloresdallarosa@gmail.com

⁵ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. jeanebarros18@gmail.com

como reflexão desta visita domiciliar, a grande necessidade que existe quanto ao despertar dos usuários para o autocuidado, em que os principais responsáveis pela sua condição de saúde não é nenhum profissional de saúde, mas sim este em questão, e que os profissionais existem para auxiliar, orientar e informar quais as condições de saúde são consideradas ideais.

Palavras-chave: Promoção. Prevenção. Equipe de Enfermagem.